

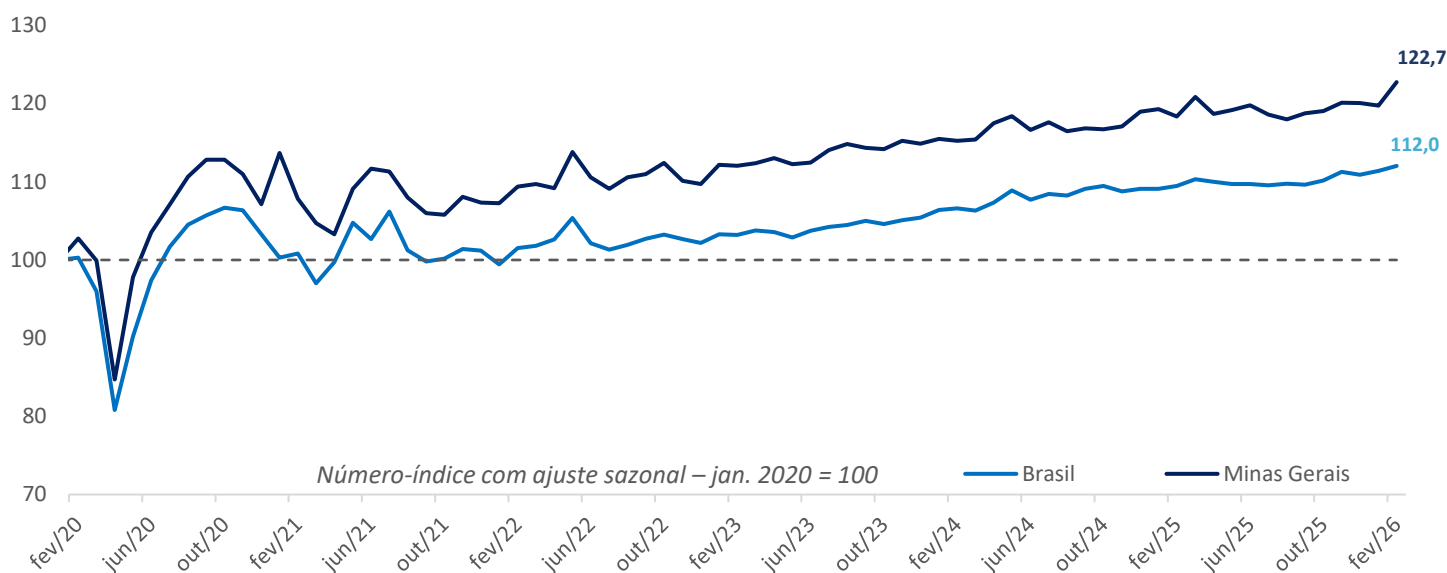
Varejo restrito mineiro tem crescimento de 2,5% em fevereiro

Volume de vendas

	fev-26/jan-26 ¹		fev-26/fev-25		Acumulado 2026		
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	
Varejo restrito	2,5%	0,6%	0,8%	0,2%	0,8%	1,5%	
Varejo ampliado	1,8%	1,0%	1,5%	-2,2%	2,1%	-0,5%	

¹Com ajuste sazonal.

Evolução mensal das vendas no varejo restrito



Variação (%) – fevereiro-26/janeiro-25

Em fevereiro, as vendas do varejo restrito em Minas Gerais cresceram 2,5% em relação a janeiro de 2026. No varejo ampliado, que inclui automóveis, materiais de construção e atacado de alimentos, bebidas e fumo, o crescimento foi de 1,8%.

Já no Brasil, o resultado foi modesto. O varejo restrito avançou 0,6% em relação a janeiro, enquanto o varejo ampliado registrou crescimento de 1,0% no mesmo período.

Na análise da evolução mensal do varejo restrito, o índice de vendas no Brasil atingiu 112,0 em fevereiro, o maior nível desde janeiro de 2019. Em Minas Gerais, o indicador alcançou 122,7 no mesmo período, também configurando o patamar mais elevado desde o início de 2019.

Fonte: IBGE.

Varejo restrito mineiro tem crescimento de 2,5% em fevereiro

Variação (%) – fevereiro-26/fevereiro-25

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade em Minas Gerais²

	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	27,8%
	Artigos farmacêuticos	4,6%
	Equipamentos para escritório	15,9%
	Combustíveis e lubrificantes	-8,4%
	Móveis e eletrodomésticos	-12,0%
	Tecidos, vestuário e calçados	-11,1%

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade no Brasil²

	Prod. alimentícios e fumo	1,5%
	Artigos farmacêuticos	2,1%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-5,3%
	Tecidos, vestuário e calçados	-5,0%
	Móveis e eletrodomésticos	-1,2%
	Combustíveis e lubrificantes	-0,2%

No comparativo interanual, em fevereiro, Minas registrou avanço de 1,5% no varejo ampliado e de 0,8% no restrito.

Os resultados do comércio varejista no estado foram explicados, principalmente, pela expansão nas vendas de artigos de uso pessoal e doméstico (27,8%), de artigos farmacêuticos (4,6%) e de equipamentos e materiais de escritório (15,9%).

Por sua vez, os principais destaques negativos foram combustíveis e lubrificantes (-8,4%) e móveis e eletrodomésticos (-12,0%), além do conjunto de tecidos, vestuário e calçados (-11,1%).

No Brasil, no comparativo interanual, o varejo restrito registrou avanço marginal de 0,2% e uma queda de 2,2% no ampliado.

O resultado do varejo restrito brasileiro foi influenciado, em especial, pelo incremento nas vendas de produtos alimentícios e fumo (1,5%) e de artigos farmacêuticos (2,1%).

Em contrapartida, as principais atividades que apresentaram retração foram de outros artigos de uso pessoal (-5,3%), tecidos, vestuário e calçados (-5,0%), móveis e eletrodomésticos (-1,2%) e combustíveis e lubrificantes (-0,2%).

²Nota: atividades ordenadas por nível de contribuição ao volume de vendas no varejo restrito. Fonte: IBGE.

Varejo restrito mineiro tem crescimento de 2,5% em fevereiro

Variação (%) – Acumulado 2026

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade em Minas Gerais²

	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	17,6%
	Artigos farmacêuticos	5,9%
	Prod. alimentícios e fumo	0,3%
	Equipamentos para escritório	27,4%
	Combustíveis e lubrificantes	-7,8%
	Móveis e eletrodomésticos	-9,1%

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade no Brasil²

	Prod. alimentícios e fumo	2,1%
	Artigos farmacêuticos	3,6%
	Móveis e eletrodomésticos	2,6%
	Equipamentos para escritório	3,0%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-1,6%
	Tecidos, vestuário e calçados	-1,7%

No acumulado de 2026, em relação ao mesmo período do ano passado, as vendas do varejo restrito em Minas Gerais cresceram 0,8%, enquanto as vendas do varejo ampliado avançaram 2,1%.

Dentre as atividades que mais contribuíram para o desempenho do varejo restrito, destacaram-se os artigos de uso pessoal (17,6%), artigos farmacêuticos (5,9%), produtos alimentícios e fumo (0,3%) e os equipamentos para escritório (27,4%).

Em contrapartida, o setor de combustíveis e lubrificantes recuou 7,8% e o de móveis e eletrodomésticos registrou queda de 9,1%.

No cenário nacional, o volume de vendas do varejo restrito apresentou crescimento de 1,5% até fevereiro de 2026, em comparação ao mesmo período de 2025. Já o varejo ampliado registrou uma retração de 0,5%.

Dentre as atividades que mais contribuíram para o desempenho do varejo restrito, se destacam os ramos de produtos alimentícios e fumo (2,1%), artigos farmacêuticos (3,6%), móveis e eletrodomésticos (2,6%) e equipamentos para escritório (3,0%).

Por sua vez, os outros artigos de uso pessoal apresentaram queda de 1,6%, assim como tecidos, vestuário e calçados, com queda de 1,7%.

²Nota: atividades ordenadas por nível de contribuição ao volume de vendas no varejo restrito. Fonte: IBGE.

Varejo restrito mineiro tem crescimento de 2,5% em fevereiro

Perspectivas

Após o ano de 2025 ser marcado pela desaceleração do varejo, mantida – entre outros fatores – por uma política monetária mais restritiva, sustentada por longo período de tempo, espera-se que em 2026 o setor continue apresentando resultados estáveis. A manutenção da confiança do consumidor, baixos níveis de desemprego e uma demanda doméstica resiliente, sobretudo por estímulos em ano eleitoral, tende a manter a atividade do setor varejista.



Ainda assim, alguns fatores podem limitar uma aceleração mais intensa da atividade do setor, como o alto nível de endividamento das famílias, a menor quantidade de dias úteis, a inflação e uma política monetária ainda restritiva, embora haja expectativa de certa flexibilização.

Nesse contexto, a Gerência de Economia da FIEMG projeta crescimento de 2% para o comércio varejista brasileiro em 2026 e de 0,9% para Minas Gerais.

PROJEÇÕES FIEMG Volume de vendas no varejo restrito 2026

Minas Gerais

0,9%

Brasil

2,0%

Próximas divulgações

Data	Informativo
17 de abril	Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais – ICEI/MG
28 de abril	Sondagem Industrial de Minas Gerais
30 de abril	CAGED

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga